

## Outubro de 2017

O Amazônia FIA teve um desempenho estável de 0,0% em outubro. Desde o início do Fundo, em setembro de 2012, acumulamos uma rentabilidade positiva de +58,9% enquanto o Ibovespa teve um desempenho positivo de +20,4% no mesmo período.

Começamos esta carta fazendo uma triste e obrigatória homenagem a Pedro Damasceno, que precocemente faleceu aos 47 anos, no início deste mês. Pedro foi um dos fundadores da Dynamo, uma das mais antigas e bem-sucedidas gestoras de investimentos em ações do Brasil. Apesar de não o termos conhecido pessoalmente, somos grandes admiradores do seu trabalho, ideias e postura – certamente somos dois entre muitos positivamente impactados por sua existência. Para quem quiser conhecer um pouco do Pedro, há uma entrevista recente neste [link](#).

Em uma viagem recente a Portugal, um dos nossos sócios visitou o mais novo museu do país, o MATT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia de Lisboa, em cujo salão principal, a artista brasileira Marilá Dardot apresentou a videoinstalação “Diário” ([link](#)). Neste trabalho, durante quase um mês, a artista escrevia com água, sobre um grande muro de concreto, as manchetes mais impactantes que lia nos jornais mexicanos. Mesmo antes de acabar de escrever toda a notícia, as palavras iam se apagando, materializando a sua brevidade e efemeridade.

Esta obra nos fez refletir como estamos sempre conectados a notícias, cotações, *tweets* etc, até mesmo em momentos de descontração e férias, mas que, passadas algumas semanas, não temos a mais vaga lembrança das informações consumidas, ficando apenas a certeza da sua irrelevância.

Se o desafio antigamente era ter acesso às informações com rapidez, atualmente, nos parece que é saber filtra-las. Bombardeados por *feeds* que caducam a todo instante e opiniões supostamente relevantes sobre tudo, passamos o dia ocupando e desocupando nossas mentes. Um efeito colateral comum é a dificuldade de nos dedicarmos exclusivamente a uma ação, o que nos leva a não completar tarefas ou a fazê-las com uma certa superficialidade.

Como analistas de investimentos que somos, dedicamos a maior parte do nosso tempo a estudar e aprender mais sobre as empresas e indústrias que acompanhamos. Com raríssimas exceções, o qualitativo de uma tese de investimento não muda ao sabor do vento, de um *tweet* para o outro. A velocidade do mundo real não acompanha a do virtual e, por mais difícil que seja internalizarmos isso no dia a dia, a vida real e dos negócios continuam acontecendo num ritmo mais “lento” – certamente muito mais rápido do que há algumas décadas, mas ainda sim “normal”.

É difícil, senão impossível, produzir um trabalho intelectualmente original se não conseguirmos separar um espaço na agenda para a divagação, para o exercício do “ócio criativo”. Ter a disciplina para esta atividade pode ser um desafio, mas é essencial para que nosso tempo se reverta em benefícios para as nossas vidas e dos nossos clientes.

Abaixo estão nossa carteira atualizada e tabela de performance:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2012	<b>Fundo*</b>									<b>5,7%</b>	<b>1,8%</b>	<b>9,5%</b>	<b>3,9%</b>	<b>22,3%</b>	<b>22,3%</b>
	<b>Ibovespa</b>									-4,1%	-3,6%	0,7%	6,1%	-1,2%	-1,2%
2013	<b>Fundo*</b>	<b>0,6%</b>	<b>3,5%</b>	<b>6,9%</b>	<b>-4,2%</b>	<b>0,3%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-2,3%</b>	<b>5,8%</b>	<b>0,4%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-6,3%</b>	<b>-3,1%</b>	<b>18,5%</b>
	<b>Ibovespa</b>	-2,0%	-3,9%	-1,9%	-0,8%	-4,3%	-11,3%	1,6%	3,7%	6,3%	2,0%	-3,3%	-1,9%	-15,5%	-16,5%
2014	<b>Fundo</b>	<b>-4,0%</b>	<b>1,1%</b>	<b>7,0%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>4,5%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>-5,6%</b>	<b>-4,7%</b>	<b>12,9%</b>
	<b>Ibovespa</b>	-7,5%	-1,1%	7,0%	3,6%	-1,9%	3,8%	5,0%	9,8%	-11,7%	0,9%	0,0%	-8,5%	-3,0%	-19,0%
2015	<b>Fundo</b>	<b>-2,4%</b>	<b>4,4%</b>	<b>1,8%</b>	<b>0,5%</b>	<b>-5,4%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>1,1%</b>	<b>-5,7%</b>	<b>1,3%</b>	<b>2,1%</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,5%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>10,6%</b>
	<b>Ibovespa</b>	-6,2%	10,0%	-0,8%	9,9%	-6,2%	0,6%	-4,2%	-8,3%	-3,4%	1,8%	-1,6%	-3,9%	-13,3%	-29,8%
2016	<b>Fundo</b>	<b>-2,1%</b>	<b>1,1%</b>	<b>4,4%</b>	<b>1,4%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>0,4%</b>	<b>5,7%</b>	<b>0,2%</b>	<b>2,5%</b>	<b>3,0%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>13,6%</b>	<b>25,7%</b>
	<b>Ibovespa</b>	-6,8%	5,9%	17,0%	7,7%	-10,1%	6,3%	11,2%	1,0%	0,8%	11,2%	-4,6%	-2,7%	38,9%	-2,4%
2017	<b>Fundo</b>	<b>2,6%</b>	<b>2,9%</b>	<b>1,4%</b>	<b>3,2%</b>	<b>2,2%</b>	<b>0,1%</b>	<b>2,6%</b>	<b>5,0%</b>	<b>3,9%</b>	<b>0,0%</b>			<b>26,4%</b>	<b>58,9%</b>
	<b>Ibovespa</b>	7,4%	3,1%	-2,5%	0,6%	-4,1%	0,3%	4,8%	7,5%	4,9%	0,0%			23,4%	20,4%

\* Em maio de 2013, o fundo Terra Boa FIC FIA foi cindido dando origem ao fundo Amazônia FIC FIA. Os sócios da Amazônia participaram da gestão da estratégia durante todo o período, apesar de que mediante aos órgãos reguladores, são formalmente gestores do Amazônia FIC FIA apenas a partir de novembro de 2013, época em que o fundo foi transferido para Amazônia Capital.

Empresas	Valor de Mercado (R\$ mi)	Expectativa Lucro		P/L	ROE	Dividend Yield**	Participação na Carteira
		2017 (R\$ mi)					
São Carlos	2.390	85		28x	25%	2%	7%
Odontoprev**	8.521	297		29x	NA	3%	6%
Linx	3.455	140		25x	35%	2%	5%
Wilson Sons	2.987	287		10x	20%	4%	5%
Berkshire Hathaway	1.521.300	66.000		23x	11%	0%	5%
SLC	2.126	150		14x	12%	4%	4%
Lojas Americanas***	25.315	NA		NA	30%	0%	4%
Ambev	323.000	13.091		25x	30%	2%	3%
Raia Dograsil	26.427	537		49x	35%	1%	1%
Outros							33%
Caixa							27%
<b>Média - Carteira</b>				<b>20,9x</b>	<b>20%</b>	<b>2%</b>	
<b>Mediana - Bolsa Brasileira*</b>				<b>14,7x</b>	<b>14%</b>	<b>2%</b>	

\* Universo de 122 companhias abertas com liquidez acima de 300 mil reais/dia

\*\* ROE verdadeiro de Odontoprev é altíssimo, sendo um número difícil de ser representado

\*\*\* Lucro contábil atual está poluído pela participação em subsidiárias e não reflete a situação da companhia

Um grande abraço,

Diogo e Helio